**PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO DE MULHERES SUBMETIDAS A CIRURGIAS DE MAMA EM SERVIÇO PÚBLICO UNIVERSITÁRIO NO CEARÁ**

Autores: Cintia Coelho Góes¹, Ana Jéssica Lopes Dias², Mariana Sales Bastos², Cláudia Rejane Pinheiro Maciel Vidal3, Cristina Poliana Rolim Saraiva dos Santos 4

Instituições: 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicas do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Doutoranda em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Enfermeira Me. Preceptora do curso de Graduação em Enfermagem na Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

Patologias mamárias podem incluir alterações benignas ou malignas (câncer). Assim, os procedimentos cirúrgicos são decididos conforme o diagnóstico médico, podendo ser desde uma exérese de nódulo, quando benigno até uma quadrantectomia ou mastectomia nos casos de malignidade, cuja intenção é a remoção cirúrgica da neoplasia da mama, que associado a outros tratamentos como quimioterapia, radioterapia, hormonioterapia e terapia alvo compõem o protocolo contra a doença. O estudo objetiva descrever o perfil sociodemográfico de mulheres que realizaram procedimento cirúrgico no primeiro semestre de 2019 em um serviço de atendimento terciário localizado em Fortaleza-Ce. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, transversal, retrospectivo e de abordagem quantitativa, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob Nº. 15659219.0.0000.5050. Foi coletado dados de 58 mulheres atendidas no ambulatório de mastologia com idade entre 20 a 40 anos, que realizaram algum procedimento cirúrgico de mama no período de janeiro a julho de 2019. As variáveis foram analisadas pelo *software* SPSS para estatística descritiva, sendo os resultados demonstrados em tabelas. Observa-se que 55,2% das participantes possuíam entre 30 a 40 anos; 62,1% concluíram o ensino médio; 25,9% não exerciam atividade remunerada e 48,3% conviviam com companheiro (casadas ou união estável). A maioria não possuía nenhuma comorbidade (79,3%). Quanto ao perfil gineco-obstétrico, 44,8% eram nulíparas e 94,8% ainda não estão na menopausa. Em relação ao histórico familiar de câncer, 22,4% referem parentes de segundo grau para mama e 10,3% para ginecológicos, em contrapartida 60,3% não possuíam histórico de câncer. Referente ao diagnóstico, 79,3% foram submetidas a cirurgia devido doença benigna (nódulo, hipertrofia, ptose, cisto e fibroadenoma) e 20,7% por câncer (carcinomas e recidivas tumorais). Diante desses resultados, identificou-se que mulheres jovens apresentam muitas lesões benignas de mama sendo necessário intervenções cirúrgicas e que o enfermeiro ao prestar assistência a este tipo de cliente deve traçar estratégias de atenção individualizada para garantir promoção do cuidado e assistência holística adequada.

Descritores: Procedimentos Cirúrgicos Ambulatórios. Mulheres. Mama.